

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, IBERBIBLIOTECAS

6º Estágio Internacional, 2024

Formato para apresentação do relatório da sua participação no estágio

1. Informações da pessoa estagiária

1. Nome completo da pessoa estagiária	Melly Fatima Goes Sena
2. País	Brasil
3. Cidade ou Município	Campo Grande
4. Local de trabalho	Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
5. Instituição administrativa ou Sistema de biblioteca do qual seu centro de trabalho depende	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso do Sul

2. Informações gerais do projeto

1. Nome do projeto	Leia MS	
2. O projeto já está em desenvolvimento?	Sim: X	Não:
3. Qual é ou foi o tema geral do seu projeto?	Formação de Leitores; promoção da Literatura Local; Clube de Leituras; bibliotecas públicas municipais	
4. Tempo estimado de execução do projeto	Início (mm/aa): Setembro/2024	Fim (mm/aa): Dezembro/2026

1. Resumo qualitativo das atividades em que participou durante cada dia do Estágio

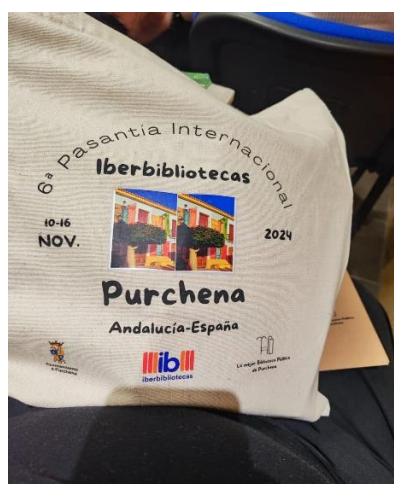
Dia 0 (Domingo, 10 de novembro):

*** Chegada dos participantes nos aeroportos e traslado para o Hotel-Restaurante Jardines La Tejera.**

Dia 1 (Segunda-feira, 11 de novembro):

*** Traslado para Purchena. Para o início das atividades**

*** Cerimônia de apresentação e boas-vindas com a presença de autoridades locais e do Ministério da Cultura da Espanha.**



*** Palestra sobre experiências em bibliotecas e centros de menores migrantes e Visita a um Centro de Menores.**

O **Centro de Menores** localizado em Purchena, é uma instituição dedicada ao acolhimento de menores estrangeiros desacompanhados, administrada pela organização sem fins lucrativos, INTERPRODE, que se assemelha no Brasil as OSCs e ONGS. O espaço oferece diversas **atividades** voltadas para o desenvolvimento e integração desses jovens, como oficinas, aulas de espanhol, práticas esportivas e atividades culturais.

A **biblioteca do centro** é um importante recurso de aprendizado e entretenimento, mantida, em parte, por doações de livros. Em uma adequação para a minha realidade em que temos menores imigrantes no centro de acolhimento de minha cidade tomo como

referencia que é essencial que essas doações incluam materiais adequados à faixa etária e ao contexto dos menores, com uma atenção especial a livros em seus idiomas de origem e que abordem temas como interculturalidade e imigração.

O **uso da arte como apoio psicológico** desempenha um papel fundamental no trabalho do centro. A arteterapia é utilizada como uma ferramenta eficaz para ajudar os menores a processar traumas, expressar suas emoções e facilitar sua adaptação ao novo ambiente.

No entanto, uma **crítica importante** de minhas observações que se faz presente é a falta de políticas públicas robustas para atender menores imigrantes, uma realidade observada tanto na Espanha quanto no Brasil. Esse ponto reforça a necessidade de investimentos governamentais em iniciativas que promovam o acolhimento, a integração e a proteção desses jovens. Por mais que na Espanha tenha mais condições financeiras e preparo, notei algumas queixas que são parecidas com a minha realidade local.

Por fim, foi possível notar um cuidado maior com a **infraestrutura do prédio** em comparação a experiências semelhantes no Brasil. A atenção às condições físicas, organização e segurança do local é essencial para assegurar o bem-estar e a dignidade dos menores acolhidos.



Figura 1 Placa Centro de Acolhimento

*** Palestra sobre saúde ocupacional para o pessoal bibliotecário com Juan Delgado.**

Principais pontos observados:

1. Desafios pessoais e profissionais: Incluem o equilíbrio mental, físico e emocional, além de manter um ritmo de trabalho adequado.
2. Fatores emocionais e sociais no trabalho: Estresse relacionado às condições de trabalho, insegurança, conflitos, suporte social, qualidade de liderança e reconhecimento institucional.
3. Críticas e observações sobre políticas públicas: Inclui a precariedade das políticas de distribuição de livros no Brasil e os desafios enfrentados por bibliotecas e bibliotecários, que lidam com cortes orçamentários e desvalorização profissional.
4. Propostas e iniciativas

A palestra tangenciou em torno das preocupações com o impacto das condições de trabalho na saúde dos profissionais, a desvalorização da biblioteconomia e a importância de mobilizações e políticas que protegem e fortalecem a área. No Brasil temos os conselhos da profissão de Bibliotecários, mas pude perceber que em outros países não tem nenhum

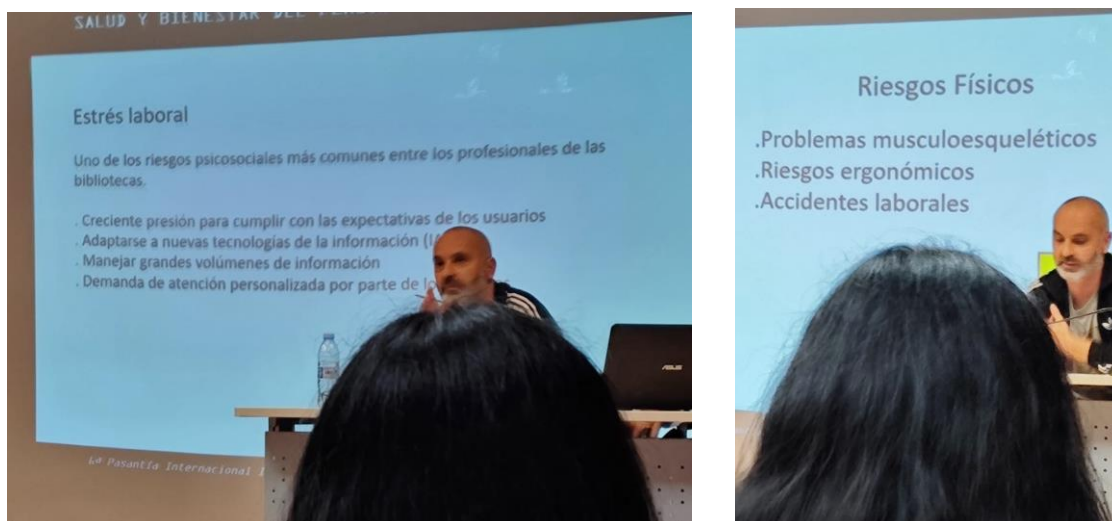


Figura 2 Palestrante Juan Delgado

organismo que possa lutar pelas condições de trabalho.

*** Visita guiada a Purchena, incluindo a rota dos grafites literários e o patrimônio histórico da cidade.**

A visita à rota do patrimônio e aos grafites literários de Purchena foi uma experiência marcante, especialmente por eu também trabalhar com patrimônio na minha biblioteca. Era uma das ações que eu mais queria vivenciar, pois assegura a preservação histórica com a expressão artística contemporânea. Purchena é uma cidade histórica da Andaluzia, com seus edifícios preservados, aliar a modernidade da cultura de Rua por meio do Grafite e a preservação do patrimônio se tornou um ponto de interesse. Não ficou claro para mim se essa iniciativa fazia parte de um concurso ou de outro projeto específico, mas ela me entregou a pensar em algo semelhante para minha cidade.

Na minha região já existe um trabalho estruturado com grafiteiros locais que atuam na cultura de rua. A ideia de unir o grafite ao patrimônio parece uma possibilidade concreta de valorizar tanto o trabalho artístico quanto a memória histórica e cultural local.



Cada grafite tinha QR Code e eles permitiriam acessar informações sobre a relação da região com o cinema. Essa forma de integrar arte, patrimônio e tecnologia pode ser uma referência interessante para projetos que buscam criar conexões mais amplas entre a história e a comunidade, além de pensar no viés econômico com o fortalecimento do turismo local. A partir dessa experiência, penso que iniciativas envolvendo grafiteiros locais e o patrimônio cultural poderiam revitalizar espaços urbanos e valorizar a história da cidade, criando um projeto com impacto significativo na comunidade



Figura 3 Fachada da Biblioteca de Purchena

* Apresentação de boas práticas pelos participantes da Pasantía.

Foram apresentados trabalhos dos outros estagiários com seus projetos selecionados, pessoalmente considerei uma das melhores partes do estágio a troca de projetos, pois além de conhecer o trabalho de cada um, pude conhecer as realidades e tirar ideias que vou levar para o meu trabalho. Farei um resumo dos pontos que observei e que achei interessante para aplicar em minha vivência profissional como:

Colômbia	Amalia Hernández Rodríguez	Biblioteca Pública Hoqabiga
México	Cuauhtemoc Alejandro Rodríguez Hernández	Dirección de Educación Gobierno Municipal de Nezahualcóyotl

Quito	Paulina Del Carmen Calvachi Vega	Biblioteca Municipal Tumbaco
Espanha	María Magdalena Tugores Dalmedo	Biblioteca Municipal de Sa Pobla
El Salvador	Silvia Beatriz Pira Ortega	Fundación Empresarial para el Desarrollo Educativo

Em Quito, o projeto "Sueñeros del Tiempo" e "Leyendas Inmortales" busca resgatar as lendas locais e preservar o patrimônio cultural por meio de histórias transmitidas de geração em geração. A ideia de uma "cápsula do tempo" emerge como uma forma simbólica de manter vivas as memórias e tradições da região, conectando passado e presente. Essa iniciativa reforça a importância de proteger as narrativas locais, que representam a identidade cultural de um povo.

Já em Chía, a rede de bibliotecas se destaca com iniciativas como o "Calidoscópio Literário", que promove a leitura de forma criativa e acessível. Além disso, a cartografia social para estudar os usuários das bibliotecas e o plano de capacitação dos profissionais, incluindo cursos como o de braille, mostram o compromisso com a inclusão e a diversidade.

A atuação de bibliotecários com pessoas em situação de deficiência (PSD) reforça o papel das bibliotecas como espaços inclusivos. Iniciativas voltadas para ribeirinhos, como a criação de livros adaptados à realidade local, e projetos para fluxos migratórios, que oferecem um espaço inclusivo e social, ampliam o impacto das bibliotecas na sociedade.

Também se destacam ações voltadas para o público idoso, como em Mallorca, com atividades culturais e educativas para pessoas maiores de 60 anos, e programas que unem diferentes formatos, como contação de histórias ("Cuenta Cuentos"), programas de rádio, minutos dedicados ao patrimônio e literatura, a partir da experiência do México, e recitais poéticos. A utilização de espaços makers para criação de vídeos e alfabetização digital evidencia como a tecnologia pode ser aliada na promoção do aprendizado e da criatividade.



Dia 2 (Terça-feira, 12 de novembro):

* Traslado para Berja.

* Oficina de poesia experimental na Biblioteca Pública de Berja – intitulada a cidade da Poesia -, com foco em motivar a criatividade e integrar arte e leitura.

Berja tem apenas uma bibliotecária e já foi premiada com o Maria Moliner. O espaço da biblioteca de Berja é integrado com museu e arquivo. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a oficina de Poesia Visual-experimental, que me lembrou o trabalho do poeta brasileiro Haroldo de Campos. A ideia da Biblioberja sugere um ambiente informal que aproxima a literatura das pessoas de maneira descontraída, criando conexões entre diferentes públicos. Creio que essa proposta da oficina, a partir da ideia de Mallarmé, que inspirou os criadores da poesia postal ibero-americana, foi interessante para nos fazer entrar em contato com uma parte prática.

O conceito de poesia criativa audiovisual amplia as possibilidades, utilizando sacadas, cartões postais e até mesmo uma convocatória por meio de edital para estimular a participação de artistas e leitores, integrando literatura e imagem de forma dinâmica.

As ações propostas para a biblioteca incluem projetos como o livro habitat e o livro aberto, que enfatizam a acessibilidade e o compartilhamento de conhecimentos. As oficinas e ateliês complementam essas iniciativas com atividades práticas e interativas, enquanto a contação de histórias ("Cuenta Cuentos") resgata tradições orais e aproxima diferentes gerações.

Por fim, o intercâmbio de dados de arte evidencia a importância da troca de informações entre artistas, instituições e públicos. Esse intercâmbio pode ser realizado por meio de plataformas digitais, códigos ou até mesmo pela arte-correio, reforçando o papel da arte como meio de comunicação e expressão.

Essas iniciativas mostram o potencial das bibliotecas como espaços culturais ativos, capazes de conectar a comunidade, promover a inclusão e incentivar a criatividade. A biblioteca tem um centro de Poesia Visual, que não fica no mesmo espaço da biblioteca, e que eu o alçaria a um museu, devido à quantidade de trabalhos que fazem parte do acervo local.



*** Traslado para Carboneras.**

*** Oficina "Pessoas Livro" na Biblioteca Pública de Carboneras.**

Conhecemos a Biblioteca Municipal de Carboneras, uma biblioteca pequena com uma profissional bibliotecária também. O seu grande projeto, Personas-Livros, parte de que os livros tem memórias. O projeto com mais de 12 anos consiste em um sarau poético, com declamações.



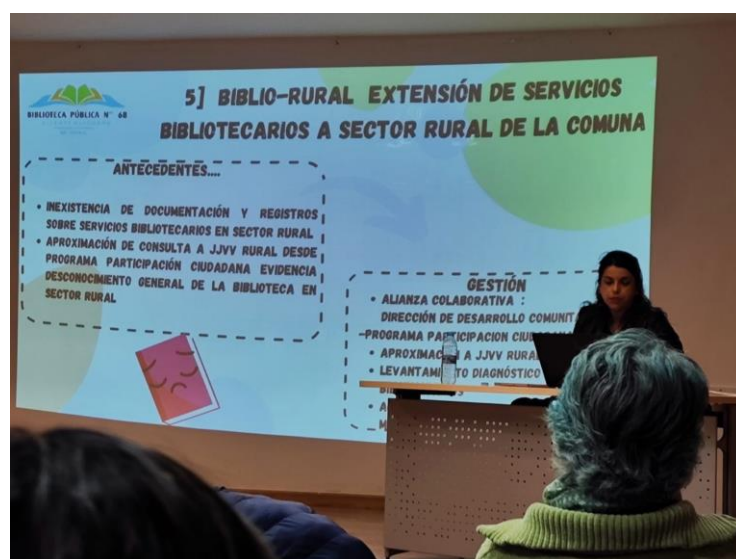
Día 3 (Quarta-feira, 13 de novembro):

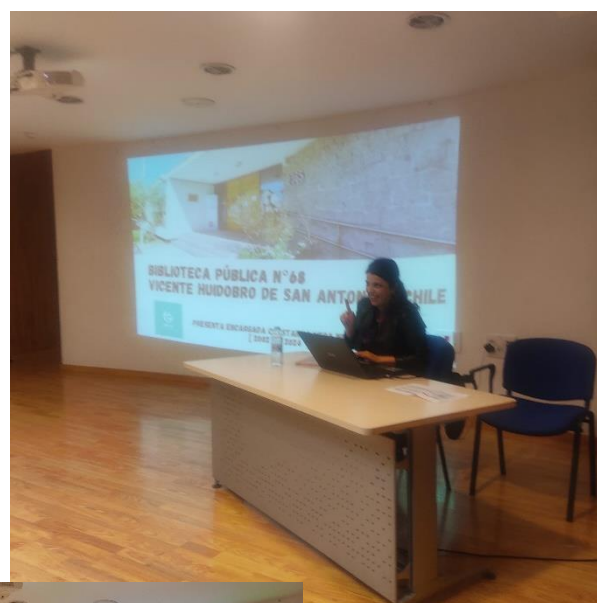
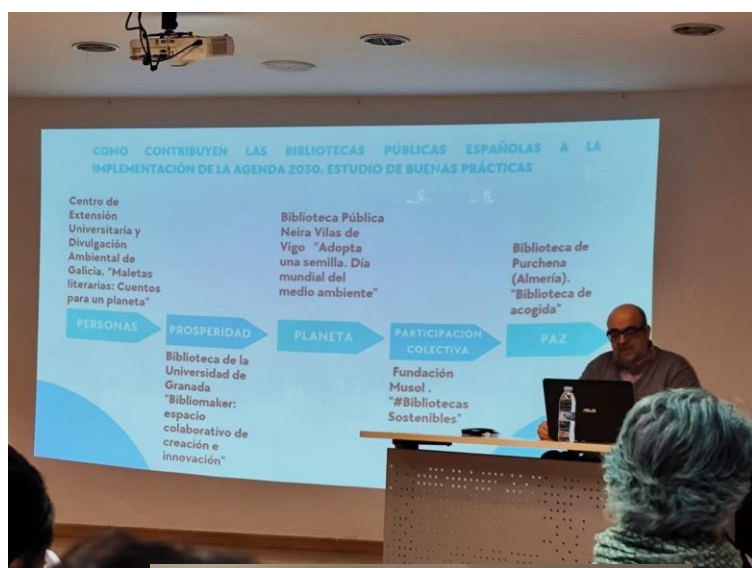
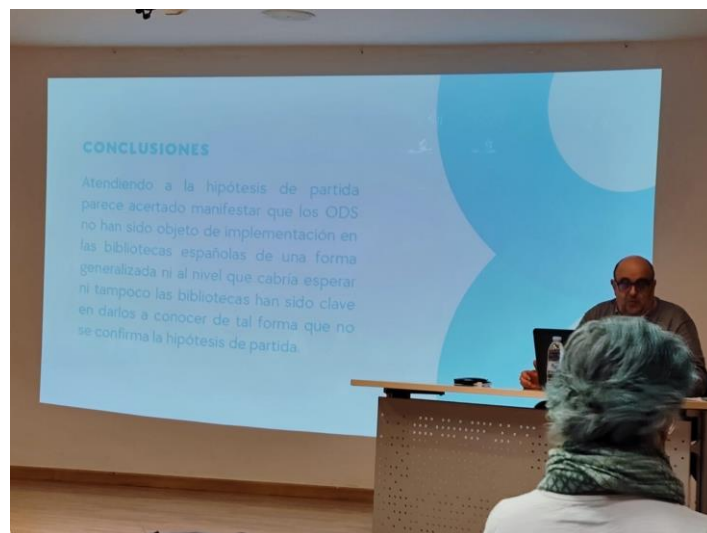
Devido ao tempo, não fomos a Granada; permanecemos em Purchena, onde finalizamos o dia com as apresentações de quase todos os outros estagiários:

Costa Rica	Sara Soto Brenes	Bibliobús del Departamento de Bibliotecas Públicas
Equador	María José Olmedo Guerrero	Casa de la Cultura Ecuatoriana Núcleo del Guayas – Sala Infantil de lectura “Ruth Garaicoa Soria”
Espanha	José Luis González Olivares	Casa Municipal de Cultura, Ayuntamiento de Jumilla
Medellín	Cindy Vanessa Sepúlveda Tobón	Parque Biblioteca León de Greiff, La Ladera
Medellín	Julio Saúl Franco Marulanda	Agencia de fomento a la lectura Luna Roja
México	Ana Clara Villegas Torres	Coordinación de Bibliotecas Públicas de la Dirección de Educación, Monterrey
Panamá	Amarelis Edith Herrera Cedeño de Medina	Biblioteca Pública Carlos L. López
Panamá	Zuleidis Cortéz	Biblioteca Pública Héctor Conte Bermúdez
Peru	Estefani Bengoa Urizar	Centro cultural Peruano Norteamericano, Arequipa
Quito	Valeria Estefanía Narváez Barrera	Biblioteca Municipal El Ejido
Brasil	Melly Fatima Goes Sena	Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
Brasil	Denise Marques Rodrigues	Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Instituto Cuca)

Chile	Camila Lorena Albornoz Delgado	Biblioteca Pública Municipal Pedro Lemebel
Chile	Constanza José Vega Neira	Biblioteca Pública Vicente Huidobro
Colômbia	Natalia Isabel Sandoval Carrillo	Biblioteca Comunitaria Oasis del Saber - Aldea Comunitaria Tierra Firme, Ibagué
Costa Rica	Kimberly Campos Astorga	Biblioteca Pública de San Pedro de Poás

Fomos também conhecer o clube de leitura infantil da Biblioteca de Purchena. Pude tirar proveito de vários trabalhos apresentados, como o da Denise Marques, do Brasil, com o projeto da rede Cuca, das bibliotecas da Colômbia e, principalmente, com o trabalho com grupos ribeirinhos, rurais e indígenas, a partir de trabalhos do Equador, Peru e Chile. A ideia de adotar um avô/avó, apresentada por Isabelle, do Equador, será uma das ações que iremos implantar no trabalho para a preservação da memória. Apresentei também meu projeto.







Dia 4 (Quinta-feira, 14 de novembro):

*** Visita à Biblioteca Pública do Estado em Almería.**

A biblioteca que analisei mais tecnicamente por ser uma Biblioteca Pública Estadual - Biblioteca Provincial, que oferece suporte a outras bibliotecas. Recentemente, passou por reformas para prevenir incêndios e, do lado de fora, assemelha-se a um livro aberto. É fundamental que a biblioteca tenha vida; não se resume apenas a uma sala de estudo. Existe uma sala reservada para quem deseja estudar, mas sem livros, enquanto o restante do espaço é ruidoso. Livros que não são utilizados podem ter outras utilidades, como o desbaste em áreas como informática e direito, ou podem ser direcionados para uma nova biblioteca. Livros defasados são eliminados. A biblioteca conta ainda com um salão de artes e um depósito legal.

Além disso, promove um clube de leitura e escrita inclusiva, mesclando pessoas diferentes nas atividades, como um ciclo de dramaturgia. Todos os serviços são avaliados e transformados em dados, o que é essencial para solicitar recursos para as atividades. O que não é avaliado não existe. A biblioteca oferece empréstimos de livros e espaços para lançamentos e exposições.

Segundo a Bibliotecária chefe, é importante que a biblioteca tenha espaços polivalentes, com uma exposição diferente a cada mês, aproveitando essas oportunidades para ações educativas e abordando temas relacionados às exposições. Eventos com coletivos de Almería, exposições com ilustradores e oficinas com esses artistas são promovidos. A avaliação de todas as atividades é crucial; não é funcional repetir ações sem avaliação. Cada seção da biblioteca é identificada por uma cor diferente e apresenta os números iniciais em letras grandes.





*** Visita à Biblioteca Pública Municipal José María Artero, biblioteca pública central de Almería.**

A biblioteca com maior numero de usuários e com mais espaços diversificados. Lá, pude compreender o funcionamento da rede de bibliotecas da Andaluzia, que se configura como um sistema estadual de bibliotecas. Com diversas ações culturais e uma ampla Bebeteca, além de um espaço MAKER, ela se destaca como um modelo em termos de estrutura em comparação com outras bibliotecas que visitei.



Dia 5 (Sexta-feira, 15 de novembro):

*** * Palestra sobre os desafios futuros para o pessoal bibliotecário, incluindo temas como inteligência artificial e novos formatos de leitura.**

*** Oficina sobre como gerenciar clubes de leitura juvenis de forma participativa e engajadora.**

*** Cerimônia de encerramento da 6ª Pasantía Internacional Iberbibliotecas.**

Dentre as ações realizadas, destaca-se a apresentação do projeto aprovado para o estágio de Isabel Garcia, da rede de Mototecas no Vale do Colorado, Peru. Este projeto visa atender comunidades de difícil acesso no país. Durante o estágio, foi apresentada uma palestra sobre dez ferramentas de uso de Inteligência Artificial, que pude aplicar posteriormente na apresentação que fiz no Brasil, no Encontro do Sistema Nacional de Bibliotecas, onde discuti o estágio. Também houve uma atividade prática de criação de uma música e uma oficina sobre Clubes de Leitura, na qual foi elaborado um livro coletivo, ministrada por Paula Mandarin. O encerramento do estágio contou com a presença do prefeito local e outras autoridades.





O estágio foi um momento de grande aprendizado e troca de ideias. Fomos muito bem recebidos por Manolo Sola, que demonstrou cuidado em todos os aspectos, desde as refeições até as atividades propostas. A iniciativa de desenvolver uma biblioteca em uma cidade do interior da Espanha pode contribuir significativamente para a transformação da

realidade local .A hospitalidade e o cuidado com os estagiários foi também outro ponto de grande contribuição a minha vida profissional.

2. Impacto do 6º Estágio Internacional no seu projeto

A experiência no 6º Estágio Internacional Iberbibliotecas proporcionou aprendizados valiosos que serão aplicados diretamente ao projeto *Leia MS*. Durante o estágio, várias práticas e conceitos inovadores foram apresentados, permitindo uma reflexão aprofundada sobre o papel do bibliotecário como eixo fundamental na transformação das bibliotecas públicas.

Entre os conhecimentos adquiridos, destaco a abordagem de integração cultural e a valorização do patrimônio histórico e artístico. A experiência com a rota de grafites literários de Purchena me inspirou a implementar um projeto semelhante, unindo a expressão artística contemporânea ao patrimônio histórico de Mato Grosso do Sul. Pretendo mobilizar grafiteiros locais para revitalizar espaços urbanos com arte que dialogue com a memória cultura e literária da região, promovendo também o turismo e o envolvimento comunitário. Além disso, o uso de tecnologias interativas, como QR Codes para acessar informações históricas e culturais, será adaptado para os espaços do projeto, criando conexões mais amplas entre história, literatura e os leitores.

Outro ponto fundamental foi o aprendizado sobre a promoção de bibliotecas inclusivas e diversificadas, como observado nas bibliotecas de Almería e Berja. Planejo aplicar essas ideias ao projeto *Leia MS* através de clubes de leitura mais inclusivos, adaptados a públicos variados, como jovens, idosos, comunidades indígenas, quilombolas e crianças imigrantes. Inspirada na visita ao Centro de Menores em Purchena, adaptarei práticas que promovam o acolhimento cultural e educativo dessas crianças, garantindo acesso a materiais em seus idiomas de origem, além do uso de arteterapia como ferramenta de suporte psicológico e adaptação.

A valorização do profissional bibliotecário foi outro aprendizado essencial. As palestras e discussões no estágio reforçaram a importância de destacar o papel central do bibliotecário como agente de transformação social e cultural. Pretendo implementar ações no *Leia MS* que não apenas evidenciem o impacto das bibliotecas, mas também enalteçam o trabalho dos bibliotecários. Inspirada no slogan de Purchena, “A melhor biblioteca de Purchena, o melhor bibliotecário”, considero adotar uma campanha similar no contexto de Mato Grosso do Sul, destacando o profissionalismo, a dedicação e o impacto positivo desses profissionais nas comunidades atendidas.

Por fim, a ênfase na avaliação contínua das atividades bibliotecárias, observada durante o estágio, será incorporada para assegurar que as ações implementadas tenham impacto real e mensurável, alinhando-se aos objetivos do projeto de formação de leitores e valorização da literatura local. Esse estágio não apenas enriqueceu minha visão sobre o futuro das bibliotecas, mas também consolidou estratégias práticas para fortalecer e transformar as bibliotecas públicas em Mato Grosso do Sul.

3. Impacto do 6º Estágio Internacional na biblioteca

A participação no 6º Estágio Internacional IberoBibliotecas trouxe uma visão ampla e transformadora sobre como fortalecer a atuação da biblioteca como um espaço cultural, inclusivo e inovador, tendo o bibliotecário como eixo fundamental dessas mudanças.

A biblioteca em que atuo, assim como as demais bibliotecas do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso do Sul, se beneficiará diretamente do conhecimento adquirido. O impacto será sentido tanto nas ações locais quanto no suporte que poderei oferecer às bibliotecas municipais do estado.

Na biblioteca em que atuo, a integração com a comunidade será fortalecida por meio de iniciativas inspiradas em práticas observadas no estágio. A criação de rotas culturais interativas, que aliem grafites artísticos ao patrimônio histórico, com o uso de QR

Codes para fornecer informações literárias e históricas, será um exemplo de como unir tecnologia, arte e memória. Essas ações irão transformar o espaço bibliotecário em um local de valorização cultural e turística.

Além disso, o trabalho com populações vulneráveis será ampliado. A partir das práticas observadas no acolhimento de crianças migrantes em Purchena, será implementado um programa de integração para crianças imigrantes, comunidades indígenas e quilombolas, incluindo o uso de materiais em diferentes idiomas, oficinas artísticas e arteterapia. Essas iniciativas não apenas promoverão inclusão, mas também reforçarão o papel da biblioteca como espaço acolhedor e transformador.

No contexto do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, os aprendizados do estágio permitirão que eu atue como uma multiplicadora, auxiliando outras bibliotecas do estado a implementarem boas práticas em suas realidades locais. Por exemplo, pretendo compartilhar o modelo de clubes de leitura inclusivos, oficinas criativas e espaços interativos que atendam públicos diversos, como jovens, idosos e comunidades rurais. Também poderei orientar as bibliotecas sobre como realizar avaliações contínuas de suas atividades, fortalecendo a busca por recursos e aprimoramento dos serviços.

A valorização do bibliotecário será um eixo central dessas ações. Inspirada no slogan de Purchena, “A melhor biblioteca de Purchena, o melhor bibliotecário”, trabalharei para promover campanhas que destaquem a importância dos bibliotecários como mediadores culturais e educacionais em suas comunidades. Essa valorização será fundamental para motivar os profissionais e fortalecer sua relevância social.

Por fim, a implementação de tecnologias e a adaptação de práticas inovadoras observadas no estágio, como espaços polivalentes, exposições temáticas e a integração entre diferentes setores da biblioteca, permitirão criar ambientes dinâmicos que inspirem outras bibliotecas do estado. Assim, o impacto do estágio transcenderá os limites de uma única instituição, fortalecendo todo o sistema bibliotecário de Mato Grosso do Sul.

4. *Anexos*

Segue o drive alimentado com as fotos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1wQGcALha-HpPQ0iAocSQ1Brso3c0M4gd?usp=sharing>

Segue dentro do Drive também a apresentação do meu projeto Leia MS e a Apresentação Feita sobre o Estágio para o Encontro do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas de 25 a 29 de novembro de 2024 em Recife.

5. *Observações*

A participação no 6º Estágio Internacional Iberbibliotecas foi uma experiência única e enriquecedora, marcada por hospitalidade, troca de experiências, novas amizades e o fortalecimento de conexões profissionais. Desde a recepção calorosa pelos organizadores até o cuidado na organização de cada atividade, senti-me acolhida e valorizada, o que contribuiu significativamente para o aprendizado e o impacto desta vivência.

A troca de experiências com profissionais de diferentes países foi um dos aspectos mais marcantes do estágio. A diversidade de perspectivas e práticas compartilhadas expandiu minha visão sobre o papel das bibliotecas públicas e dos bibliotecários, além de inspirar iniciativas que posso adaptar à realidade local do Mato Grosso do Sul. Essa interação também resultou em novas amizades e uma rede de contatos que será essencial para futuras colaborações e parcerias internacionais.

Gostaria de destacar que tive a honra de apresentar e palestrar sobre a vivência adquirida durante o estágio no dia 28 de novembro de 2024, no Recife, Pernambuco, durante o Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas. Essa ação foi parte integrante do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, onde compartilhei os aprendizados e impactos do estágio, reforçando a relevância das bibliotecas públicas como

agentes de transformação social e cultural. Esse momento foi uma oportunidade de multiplicar o conhecimento e inspirar outros profissionais e instituições.



É importante destacar a relevância do Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas para o fortalecimento das bibliotecas dos Países integrantes do Programa. Iniciativas como este estágio promovem a integração cultural, a valorização do profissional bibliotecário e a inovação nos serviços oferecidos à comunidade. Este programa desempenha um papel crucial ao incentivar a troca de conhecimentos e a implementação de boas práticas que impactam positivamente as bibliotecas e as comunidades que elas atendem.

Sinto-me profundamente grata pela oportunidade de participar deste estágio e pelo aprendizado adquirido, que certamente será aplicado em projetos futuros. Essa experiência reforçou minha convicção sobre a importância das bibliotecas públicas como agentes de transformação social e cultural, bem como a necessidade de programas como esse para promover o desenvolvimento e a inclusão em escala regional.

[Fim do documento]
